

Minhas senhoras, meus senhores:

É com muita satisfação que a presidência do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei faz a entrega destas obras, a primeira etapa das ações pretendidas para a conservação e restauração da Igreja de São Gonçalo do Amarante.

Ressalto que os investimentos aqui realizados só foram possíveis porque contamos com os recursos disponibilizados através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, através da ação empreendedora do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei, com o incentivo financeiro das empresas Acesita S.A. e Magnesita S.A.

Quero chamar a atenção para o fato de que eu muito me identifico com os distritos de São João del-Rei porque sou nascido lá no distrito de São Miguel do Cajuru, sendo, portanto, de origem rural como vocês que aqui vivem.

Creio que ao preservar este templo, estaremos também colaborando para a valorização do nosso patrimônio distrital, da nossa religiosidade e da rica história rural que habita as margens destes caminhos da Estrada Real! Há muita história a ser (re)descoberta e (re)contada aqui em São Gonçalo do Brumado...

Como sabemos esta obra trouxe à vista muitas preciosidades, como o recorte identificado no camarim do altar mor, pintado com anjos e elementos arquitetônicos em estilo joanino, da primeira metade do século XVIII, um possível fragmento do primitivo retábulo aqui então existente.

E por falar em redescobertas e na valorização do patrimônio deste distrito, que tal começarmos hoje uma nova empreitada, a de recuperarmos a grafia correta e tradicional do nome deste distrito – São Gonçalo do Brumado – em lugar de São Gonçalo do Amarante? O desafio fica aqui lançado!

A comunidade deste distrito está de parabéns, mesmo porque, antes desta nossa ação este povo, através da Associação dos Amigos e Moradores de São Gonçalo do Amarante e a Paróquia de São José lá de São João del-Rei, através do Monsenhor Juvenal, com grandes esforços, já vinha realizando a manutenção desta igreja.

Agora, com a conclusão da primeira parte destas obras, já estamos planejando outros passos. Para uma segunda empreitada deveremos conseguir a execução dos serviços de conservação e restauração dos retábulos colaterais, do arco cruzeiro e púlpitos, a reconstrução do campanário, o tratamento do adro, a conclusão da restauração das esquadrias, a pintura externa e a recuperação dos anexos.

Como há sempre razões para que as coisas aconteçam, é preciso prestar algumas merecidas homenagens. Destaco aqui, como não poderia deixar de fazer, o trabalho e os esforços do meu confrade de IHG e vereador Adenor Simões; foi ele quem, a meu pedido, elaborou o projeto para a execução destas obras e acompanhou todos os passos da

sua aprovação na Secretaria de Estado da Cultura, com posterior empenho na captação dos recursos junto às empresas com a parceria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Agradeço também pelo apoio recebido do governador Aécio Neves e de sua irmã Andréia Neves. Faz-se necessário agradecer também a arquiteta Deise Lustosa, nossa parceira de sempre, que carinhosamente elaborou todo este projeto de restauração e fez o acompanhamento técnico da obra.

Por fim, cumprimento o ex-seminarista natural deste distrito, ora padre Luciano de Oliveira, que hoje celebra aqui a sua primeira missa!

Muito obrigado!



Fachada da Igreja de São Gonçalo do Amarante

*Pronunciamento de José Antônio de Ávila Sacramento – Presidente do IHG
(Distrito de São Gonçalo do Amarante, dezembro de 2005)*